

Escritor, jornalista e mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais pelo Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, da FGV-Rio, Marcelo Moutinho nasceu em Madureira, subúrbio do Rio de Janeiro, em 1972. Conquistou o Prêmio Jabuti 2022 na categoria Crônica, com *A lua na caixa d'água* (Malê), e o Prêmio Clarice Lispector 2017, da Fundação Biblioteca Nacional, com a seleta de contos *Ferrugem* (Record, 2017). É autor, também, de *A palavra ausente* (Malê, 2022), *Rua de dentro* (Record, 2020) e *Na dobra do dia* (Rocco, 2015), entre outros livros. No universo da literatura infantil, publicou as obras *Mila, a gata preta* (Oficina Raquel, 2022) e *A menina que perdeu as cores* (Pallas, 2013).

Moutinho também organizou as antologias *Contos de Axé – 18 histórias inspiradas nos arquétipos dos orixás* (Malê, 2021), *Conversas de botequim – 20 contos inspirados em canções de Noel Rosa* (com Henrique Rodrigues, Mórula, 2017), *O meu lugar* (com Luiz Antonio Simas, Mórula, 2015), *Dicionário Amoroso da Língua Portuguesa* (Casa da Palavra, 2009), *Contos sobre tela* (Pinakothek, 2005) e *Prosas cariocas – Uma nova cartografia do Rio* (com Flávio Izhaki, Casa da Palavra, 2004), das quais é coautor, a seleta de ensaios *Canções do Rio – A cidade em letra e música* (Casa da Palavra, 2010), e o livro *Bravo! Especial Literatura e Futebol* (Abril, 2010).

Participou das antologias *Vivo muito vivo – 15 contos inspirados nas canções de Caetano Veloso* (Jose Olympio, 2022), *Je suis encore favela* (Anacaona, França, 2018), *The Book of Rio: a city in short stories* (Comma Press, Inglaterra, 2014), *Je suis toujours favela* (Anacaona, França, 2014), *Vou te contar – 20 histórias ao som de Tom Jobim* (Rocco, 2014), *Der Schwarze Sohn Gottes: 16 Fussballgeschichten aus Brasilien* (Assoziation A, Alemanha, 2013), *O Livro Branco – 19 contos inspirados em músicas dos Beatles + bônus track* (Record, 2012), *Escritores escritos* (Flanêur, 2010), *Como se não houvesse amanhã – 20 contos inspirados em músicas da Legião Urbana* (Record, 2010), *Dez cariocas* (Ferreyra Editor, Argentina, 2009) e *35 segredos para não se chegar a lugar nenhum* (Bertrand Brasil, 2008).

Foi curador da mostra de cinema *Os melhores filmes do ano*, em 2006, 2007 e 2008, no Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB), do ciclo *Geração 00 – A nova prosa carioca*, no Sesc-Rio (2004), dos *Encontros no subsolo*, da Livraria Leonardo da Vinci, e dos debates da campanha Paixão de Ler 2009, realizado pela Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro.

Participou, como escritor e/ou mediador, da Printemps Littéraire Brésilien (França, Bélgica e Portugal) 2017, da XI Quinzena de Literatura do Centro Cultural Banco do Brasil (2015), de duas edições da Flupp Pensa (2014 e 2015), de cinco edições (2007, 2009, 2011, 2017 e 2019) da Bienal do Livro do Rio de Janeiro, da Flip 2009 e da Flipelô 2017, entre outros eventos. Como mediador, atuou também na Balada Literária (São Paulo, 2009), nos ciclos Brasil, futebol e livros (CCBB/RJ, 2010) e Toca livros (Caixa Cultural/RJ, 2011) e nos Encontros de Interrogação, do Itaú Cultural (São Paulo, 2011). Foi jurado de concursos como o Prêmio Sesc, o Prêmio da Biblioteca Nacional, Prêmio Rio de Janeiro do Jovem Autor Fluminense e o Prêmio Rio de Contos.

Além disso, trabalhou por três anos como curador dos Encontros Literários e da campanha Paixão de Ler, eventos promovidos pela Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro.

Integrou o elenco do Pindorama Futebol e Literatura, a seleção brasileira de escritores.

Escreveu matérias, artigos e resenhas para o jornal O Globo, a revista Bravo! e o suplemento literário Ideias (Jornal do Brasil), entre outros veículos.